



MUNICÍPIO  
DA AMADORA

# Estatísticas do Mercado de Emprego



Boletim Anual 2012 | Abril 2013

**DIg.**

Divisão de Informação  
Geográfica

## NOTA DE APRESENTAÇÃO

O mercado de emprego e o desemprego são dois indicadores fundamentais quando se pretende traçar o diagnóstico do Município no domínio económico, constituindo um barómetro das dinâmicas económicas que ocorrem num sistema aberto, com uma teia de relações muito complexas e com diferentes repercussões nas diversas escalas espaciais.

No atual contexto de grande incerteza e mudança económica, os níveis de desemprego ganham particular relevo, não podendo o Município, enquanto agente promotor do desenvolvimento e parceiro ativo na intervenção junto de setores mais vulneráveis, ficar arredado do conhecimento dos valores e da estrutura do desemprego na Amadora. Com efeito, capitalizar informação neste domínio, significa aprofundar o conhecimento do território em presença e concorrer para a definição de políticas urbanas e otimização das medidas e instrumentos que o Município tem ao seu dispor.

Ciente desta necessidade, a Divisão de Informação Geográfica entendeu desenvolver o tema do desemprego em documento próprio, determinando a sua autonomização da publicação “Território e Economia”. Contudo, a recolha de informação relativamente a este domínio está muito condicionada pelas fontes oficiais de informação, pela disponibilização de dados e pela sua desagregação, nem sempre adequada quando se trabalha à escala municipal. Embora o Instituto Nacional de Estatística seja a entidade responsável pela produção e divulgação dos indicadores do mercado de trabalho para o País, é o Instituto de Emprego e Formação Profissional que, em virtude da desconcentração administrativa dos serviços, gera um conjunto de informação estatística que resulta do aproveitamento dos atos administrativos decorrentes da atividade realizada pelos Centros de Emprego.

Assim, graças à boa colaboração institucional e partindo da informação disponibilizada no site do IEPF foi possível conceber um novo documento no domínio dos Estudos de Caracterização: as Estatísticas do Emprego. Assumindo a forma de Boletim, compreende um conjunto de quadros e gráficos e uma leitura sucinta dos dados considerados mais importantes, terminando com um glossário de termos que procura constituir um auxiliar para a interpretação dos dados. Destacam-se desde já dois conceitos metodológicos que devem estar presentes no momento da leitura do Boletim:

**SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS**- Número de registos existentes no final do mês (saldo).

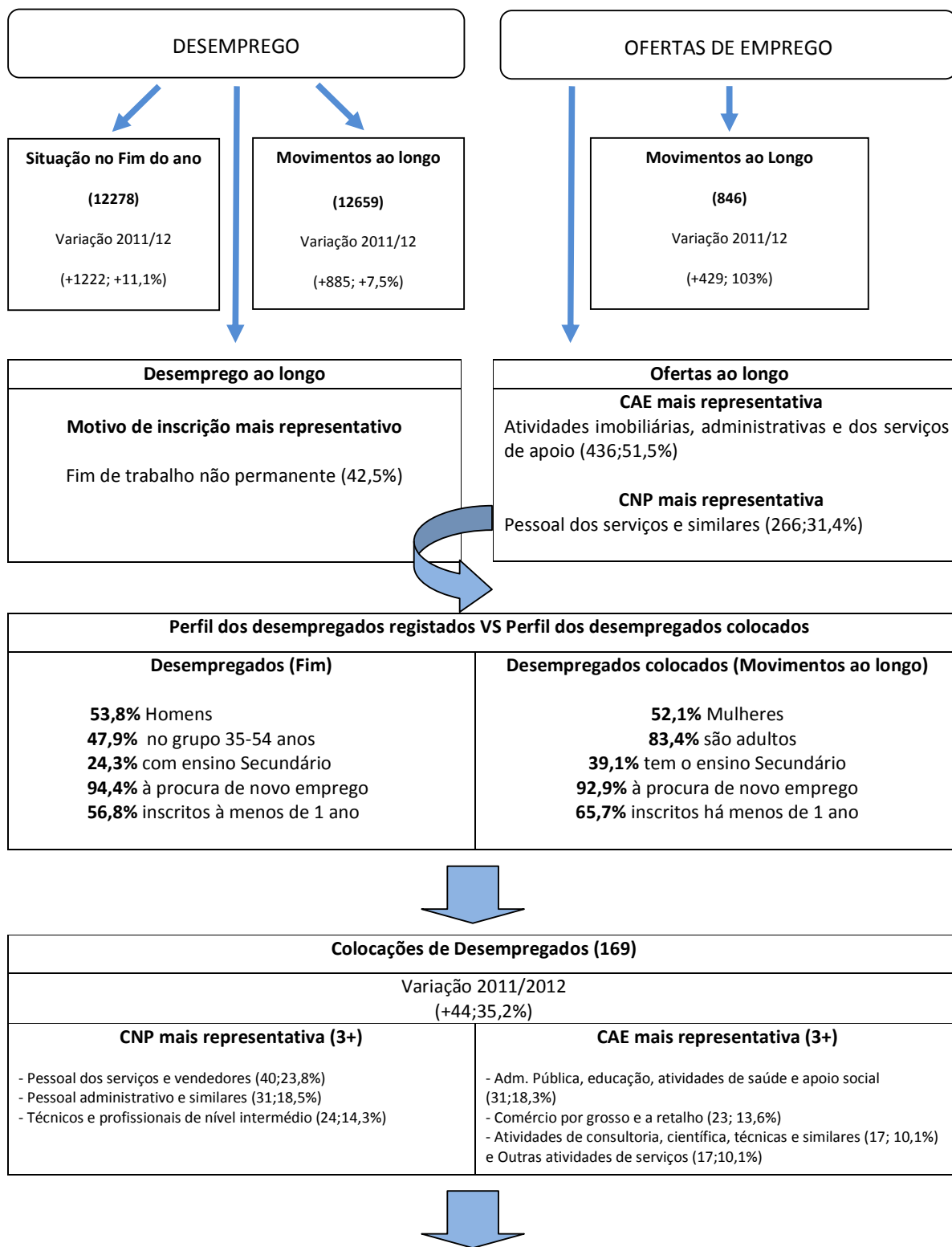
**MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS** Número de registos efetuados durante o mês (fluxo)

Seguindo uma estrutura idêntica à dos Boletins do IEPF, tem periodicidade semestral e anual e é disponibilizado no site do Município. A sua atualização está condicionada ao fornecimento regular de dados, que por sua vez depende da colaboração entre as duas instituições.

## ÍNDICE

Síntese .....	2
<i>1. Situação no fim do ano</i> .....	3
1.1- Desemprego registado.....	3
<i>2. Movimentos ao longo do ano</i> .....	13
2.1- Desempregados inscritos.....	13
2.2- Ofertas de emprego recebidas.....	14
2.3- Ajustamento entre procura e oferta de emprego.....	17
<i>3. Glossário de termos</i> .....	21

## Síntese – Ano 2012



<sup>1</sup> Taxa Anual de Satisfação da Oferta: 14,8%

<sup>1</sup> TASO (%)=Total de ofertas satisfeitas ao longo do ano/(Ofertas no fim do ano anterior + Ofertas recebidas ao longo do ano)\*100

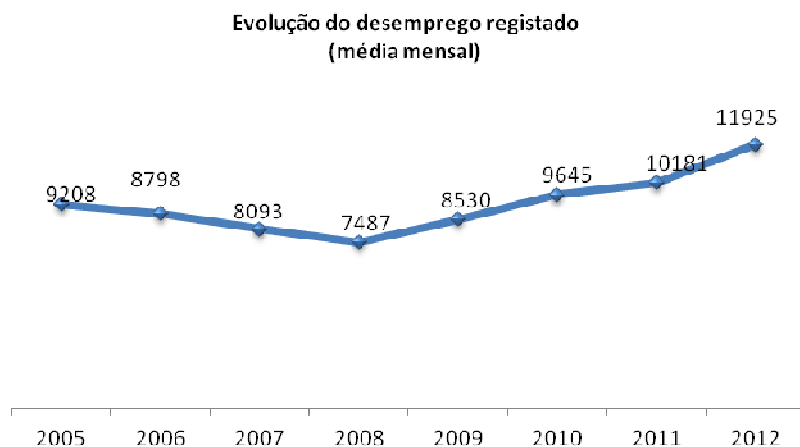
## 1. Situação no fim do ano

### 1.1- Desemprego registado

No final do mês de Dezembro de 2012 estavam inscritos no Centro de Emprego da Amadora 12278 desempregados que representavam 81,4% do total dos pedidos de emprego registado (15090). Comparando com o ano de 2011 os desempregados inscritos aumentaram 11,1% em resultado de um acréscimo de 1222 registos.

Pedidos de emprego por categoria					
Situação fim do ano					
Amadora	2011	%	2012	%	Var %
	2011/12				
Pedido de emprego	12657	100	15090	100	19,2
Desemprego registado	11056	87,4	12278	81,4	11,1
Empregados	979	7,7	1131	7,5	15,5
Ocupados	461	3,6	1506	10,0	226,7
Indisponíveis temporariamente	161	1,3	175	1,2	8,7

O valor médio mensal de desempregados inscritos registou em 2012 o valor mais alto observado nos últimos anos. Após um período de decréscimo entre 2005-2008, a curva do desemprego começou a descrever um crescimento contínuo de 2008 em diante.

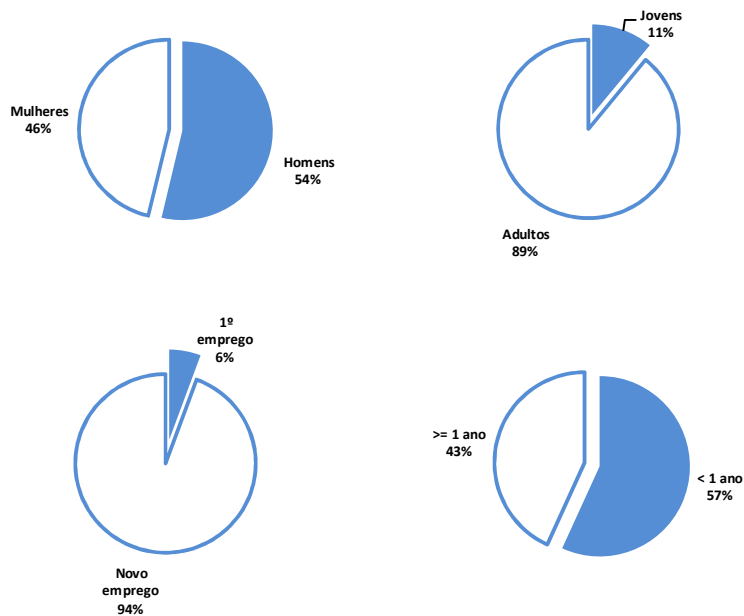


**Desemprego registado segundo a nacionalidade**

Situação no fim do ano

	2011		2012	
	Nº	%	Nº	%
Portugal	8660	78,3	9718	79,1
União Europeia	224	2,0	221	1,8
África PALOP's	1467	13,3	1664	13,6
Brasil	397	3,6	375	3,1
Europa de Leste	120	1,1	113	0,9
África	116	1,0	124	1,0
Outros Países	72	0,7	63	0,5
<b>Total</b>	<b>11056</b>	<b>100</b>	<b>12278</b>	<b>100</b>

**Desemprego registado, segundo o género, grupo etário, situação e duração face à procura.**



## Estrutura e evolução do desemprego registado

Situação no fim do ano

Amadora	2010		2011		2012		Var %	Var %
							2010/11	2011/12
<b>Desemprego registado</b>	<b>9453</b>	<b>100</b>	<b>11056</b>	<b>100</b>	<b>12278</b>	<b>100</b>	<b>17,0</b>	<b>11,1</b>
<b>Género</b>								
Homens	4957	52,4	5847	52,9	6603	53,8	18,0	12,9
Mulheres	4496	47,6	5209	47,1	5675	46,2	15,9	8,9
<b>Grupo etário</b>								
<20			990	82,5	1154	85,4		16,6
20-24			210	8,1	198	14,6		-5,7
< 25	894	9,5	1200	10,9	1352	11,0	34,2	12,7
25-34	2156	22,8	2579	23,3	2892	23,6	19,6	12,1
35-54	4524	47,9	5171	46,8	5876	47,9	14,3	13,6
55+	1879	19,9	2106	19,0	2158	17,6	12,1	2,5
Jovens	894	9,5	1200	10,9	1352	11,0	34,2	12,7
Adultos	8559	90,5	9856	89,1	10926	89,0	15,2	10,9
<b>Habilitações</b>								
Nenhum nível de instrução	706	7,5	895	8,1	881	7,2	26,8	-1,6
EB- 1º ciclo	2246	23,8	2415	21,8	2454	20,0	7,5	1,6
EB- 2º ciclo	1806	19,1	1943	17,6	2071	16,9	7,6	6,6
EB- 3º ciclo	2108	22,3	2418	21,9	2687	21,9	14,7	11,1
Secundário	1915	20,3	2510	22,7	2984	24,3	31,1	18,9
Superior	672	7,1	875	7,9	1201	9,8	30,2	37,3
<b>Situação face à procura</b>								
1º emprego	445	4,7	664	6,0	690	5,6	49,2	3,9
Novo emprego	9008	95,3	10392	94,0	11588	94,4	15,4	11,5
<b>Duração da procura</b>								
< 1 ano	5431	57,5	6830	61,8	6975	56,8	25,8	2,1
>= 1 ano	4022	42,5	4226	38,2	5303	43,2	5,1	25,5

Na Amadora, em 2012 regista-se um aumento do desemprego em ambos os géneros em números absolutos, mas em termos percentuais o fenómeno continua a prevalecer nos homens (52,9% em 2011 e 53,8% em 2012). Esta diferença entre géneros, apesar de constante ao longo dos anos, tem vindo a penalizar o desemprego masculino, que face a 2011 registou um aumento de 13% contra os 9% verificado para as mulheres.

Cerca de 11% dos desempregados tem menos de 25 anos e 89% tem 25 ou mais anos de idade. Comparando com o ano anterior, este fato corresponde a um aumento de 12,7% e 10% respetivamente traduzindo-se em mais 152 jovens e 1070 adultos.

Quase metade dos desempregados (5876) tem entre 35-54 anos, peso que se tem mantido desde 2010.

A desaceleração da taxa de variação 2011/12 que regride cerca de 6% face a 2010/11, reflete-se em todos os escalões etários, que reduziram o seu volume de desemprego, com destaque para os jovens e para o grupo dos 55 ou mais anos. Contudo, no grupo dos jovens destaca-se os indivíduos com idade igual ou inferior a 20 anos, que cresceu quase 17% face a 2011.

No que respeita às habilitações literárias, o ensino secundário recolhe a maior percentagem dos desempregados inscritos em 2012 (24,3%), seguindo-se o 3ºCiclo (22%) e o 1º ciclo do EB (20%). De referir a inversão de posições, já que em 2010 o primeiro lugar pertencia ao 1º ciclo do EB. Esta recomposição sugere um agravamento do desemprego nos indivíduos mais habilitados, conforme se pode observar pelas taxas de variação 2010/2011 e 2011/2012. Apesar do decréscimo generalizado das taxas de variação 2011/2012 em todos os níveis face ao período homólogo, o ensino superior diverge claramente desta tendência e reforça a sua ocorrência.

Os desempregados registados que procuravam novo emprego somavam 11588 inscrições representando a maior fatia do desemprego (94,4%); a restante percentagem (5,6%) corresponde às situações de procura de um primeiro emprego. Relativamente a 2011, o aumento anual do desemprego verificou-se nas duas situações: no primeiro emprego mais 26 primeiras inscrições e no novo emprego o acréscimo foi de 1196 novos pedidos.



**Desemprego registado por tempo de inscrição**

Situação no fim do ano

	2010		2011		2012		Var % 2010/11	Var % 2011/12
<b>Desemprego registado</b>	<b>9453</b>	<b>100%</b>	<b>11056</b>	<b>100%</b>	<b>12278</b>	<b>100,0%</b>	<b>17,0</b>	<b>11,1</b>
< 6 meses	3289	34,8%	4617	41,8%	4316	35,2%	40,4	-6,5
6 a < 12 meses	2142	22,7%	2013	18,2%	2659	21,7%	-6,0	32,1
12 a < 24 meses	2069	21,9%	2282	20,6%	2886	23,5%	10,3	26,5
>= 24 meses	1953	20,7%	2144	19,4%	2417	19,7%	9,8	12,7
< 1 ano	5431	57,5%	6830	61,8%	6975	63,1%	25,8	2,1
>= 1 ano	4022	42,5%	4226	38,2%	5303	48,0%	5,1	25,5
<b>Tempo médio de inscrição (meses)</b>			<b>14,8</b>		<b>15,0</b>			

Estavam inscritos no Centro de Emprego, há menos de um ano, 6975 desempregados (56,8%) e os restantes 5303 (43,2%) há um ano ou mais, conferindo a este grupo o atributo de desempregados de longa duração. Neste último grupo destaca-se 2417 indivíduos que procuram emprego há dois ou mais anos, ou seja, desempregados de muito longa duração. Este conjunto representava 19,7% do desemprego global e 45,5% do desemprego de longa duração.

No final de 2012, a maioria das inscrições tinham sido realizadas há menos de 6 meses, representando 35,2% do desemprego total e 62% do desemprego de curta duração.

O tempo médio de permanência em ficheiro dos desempregados inscritos em 2012 foi de 15,0 meses. Este valor cresce ligeiramente face a 2011 em resultado do acréscimo do desemprego de longa duração.

## Estrutura do Desemprego

Situação no fim do ano

<b>Amadora</b>	<b>2011</b>	<b>%</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>Var% 2011/12</b>
<b>Desemprego registado</b>	<b>11056</b>	<b>100</b>	<b>12278</b>	<b>100</b>	<b>11,1</b>
<b>Homens</b>	5847	52,9	6603	53,8	12,9
<b>Duração da procura</b>					
< 1 ano	3600	61,6	3827	58,0	6,3
>= 1 ano	2247	38,4	2776	42,0	23,5
<b>Situação face à procura</b>					
1º emprego	283	4,8	318	4,8	12,4
Novo emprego	5564	95,2	6285	95,2	13,0
<b>Habilitações</b>					
Nenhum nível de ensino	507	8,7	497	7,5	-2,0
EB- 1º ciclo	1451	24,8	1509	22,9	4,0
EB- 2º ciclo	1148	19,6	1244	18,8	8,4
EB- 3º ciclo	1218	20,8	1485	22,5	21,9
Secundário	1206	20,6	1417	21,5	17,5
Superior	317	5,4	451	6,8	42,3
<b>Mulheres</b>	5209	47,1	5675	46,2	8,9
<b>Duração da procura</b>					
< 1 ano	3030	58,2	3148	55,5	3,9
>= 1 ano	2179	41,8	2527	44,5	16,0
<b>Situação face à procura</b>					
1º emprego	381	7,3	372	6,6	-2,4
Novo emprego	4828	92,7	5303	93,4	9,8
<b>Habilitações</b>					
Nenhum nível de ensino	388	7,4	384	6,8	-1,0
EB- 1º ciclo	964	18,5	945	16,7	-2,0
EB- 2º ciclo	795	15,3	827	14,6	4,0
EB- 3º ciclo	1200	23,0	1202	21,2	0,2
Secundário	1304	25,0	1567	27,6	20,2
Superior	558	10,7	750	13,2	34,4

**Desemprego registado (novo emprego) por atividade económica (CAE)**

Situação no fim do ano

<b>Amadora</b>	<b>2011</b>	<b>%</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>Var %</b>
01 <b>Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca</b>	<b>52</b>	<b>0,5</b>	<b>38</b>	<b>0,4</b>	<b>-26,9</b>
<b>Indústria, Energia e Água e Construção</b>	<b>2946</b>	<b>28,3</b>	<b>3152</b>	<b>27,2</b>	<b>7,0</b>
03 Indústrias extractivas	46	0,4	57	0,5	23,9
04 Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco	107	1,0	97	0,9	-9,3
05 Fabricação de têxteis	18	0,2	17	0,2	-5,6
06 Indústria do vestuário	57	0,5	44	0,4	-22,8
07 Indústria do couro e dos produtos do couro	14	0,1	6	0,1	-57,1
08 Indústria da madeira e da cortiça	26	0,3	19	0,2	-26,9
09 Indústrias do papel, impressão e reprodução	116	1,1	133	1,3	14,7
10 Fab. produtos petrolíferos, químicos, farmacêuticos, borracha e plástico	92	0,9	96	0,9	4,3
11 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	65	0,6	50	0,5	-23,1
12 Indústria metalúrgica de base e fab. produtos metálicos	69	0,7	69	0,7	0,0
13 Fab. equipamento informático, eléctrico, máquinas e equipamentos n.e.	74	0,7	69	0,7	-6,8
14 Fab. veículos automóveis, componentes e outro equipam. de transporte	20	0,2	20	0,2	0,0
15 Fab. mobiliário, repar. instal. máq. e equipa. e outras ind. transformadoras	63	0,6	63	0,6	0,0
16 Electricidade, gás e água, saneamento, resíduos e despoluição	14	0,1	15	0,1	7,1
17 Construção	2165	20,8	2397	23,1	10,7
<b>Comércio e Serviços</b>	<b>7394</b>	<b>71,2</b>	<b>8398</b>	<b>72,5</b>	<b>13,6</b>
19 Comércio, manut. repar. de veículos automóveis e motociclos	168	1,6	191	1,8	13,7
20 Comércio por grosso e a retalho	1422	13,7	1562	15,0	9,8
21 Transportes e armazenagem	199	1,9	198	1,9	-0,5
22 Alojamento, restauração e similares	942	9,1	1098	10,6	16,6
23 Actividades de informação e de comunicação	242	2,3	253	2,4	4,5
24 Actividades financeiras e de seguros	94	0,9	89	0,9	-5,3
25 Actividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio	2686	25,8	3202	30,8	19,2
26 Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	256	2,5	310	3,0	21,1
27 Admin. pública, educação, actividades de saúde e apoio social	555	5,3	659	6,3	18,7
28 Outras actividades de serviços	774	7,4	690	6,6	-10,9
29 Sem classificação	56	0,5	146	1,4	160,7
<b>Total</b>	<b>10392</b>	<b>100</b>	<b>11588</b>	<b>100</b>	<b>11,5</b>

As “Atividades imobiliárias administrativas e dos serviços de apoio” (30,8%) foi o ramo de atividade que registou o maior número de pedidos de desempregados em Dezembro de 2012. A “Construção” (23,1%), o “Comércio por grosso e a retalho” (15%) e o “Alojamento, restauração e similares” (10,6%) são outras atividades geradoras de desemprego.

Relativamente a 2011, o aumento do desemprego fez-se sentir sobretudo no setor do comércio e serviços, destacando-se, com os mais acentuados aumentos percentuais as “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (21,1%), as “Atividades imobiliárias administrativas e dos serviços de apoio” (19,2%), a “Administração pública, educação, atividades de saúde e apoio social” (18,7%). Por sua vez, no setor secundário, sublinha-se o aumento nos ramos da “Indústrias do papel, impressão e reprodução” (14,7%) e da “Construção” (10%).

#### Evolução do desemprego registado por grupo de profissões

Situação no fim do ano

Amadora	2010		2011		2012		Var %	
		%		%		%	2010/11	2011/12
1-Quadros superiores e dirigentes	137	1,4	146	1,3	193	1,6	6,6	32,2
2- Especialistas das prof. intelectuais e científicas	354	3,7	461	4,2	641	5,2	30,2	39,0
3-Técnicos e profissionais de nível intermédio	769	8,1	965	8,7	1128	9,2	25,5	16,9
4-Pessoal administrativo e similares	1319	14,0	1605	14,5	1717	14,0	21,7	7,0
5-Pessoal dos serviço e vendedores	2047	21,7	2351	21,3	2648	21,6	14,9	12,6
6-Agricultores e trabal. qualificados de agricultura e pesca	91	1,0	106	1,0	110	0,9	16,5	3,8
7-Operários, artífices e trab. Similares	1989	21,0	2237	20,2	2385	19,4	12,5	6,6
8-Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem	455	4,8	546	4,9	623	5,1	20,0	14,1
9-Trabalhadores não qualificados	2292	24,2	2639	23,9	2833	23,1	15,1	7,4
<b>Total</b>	<b>9453</b>	<b>100</b>	<b>11056</b>	<b>100</b>	<b>12278</b>	<b>100</b>	<b>17,0</b>	<b>11,1</b>

As profissões mais comuns nos desempregados no final de Dezembro de 2012, eram por ordem decrescente de representatividade “Trabalhadores não qualificados” (2833), “Pessoal dos serviços, vendedores, proteção e segurança” (2648) e “Operários, artífices e similares” (2385), tendência que se mantém desde 2010. Estes três grupos de profissões expressavam, no seu conjunto, mais de 60% do total de desempregados inscritos.

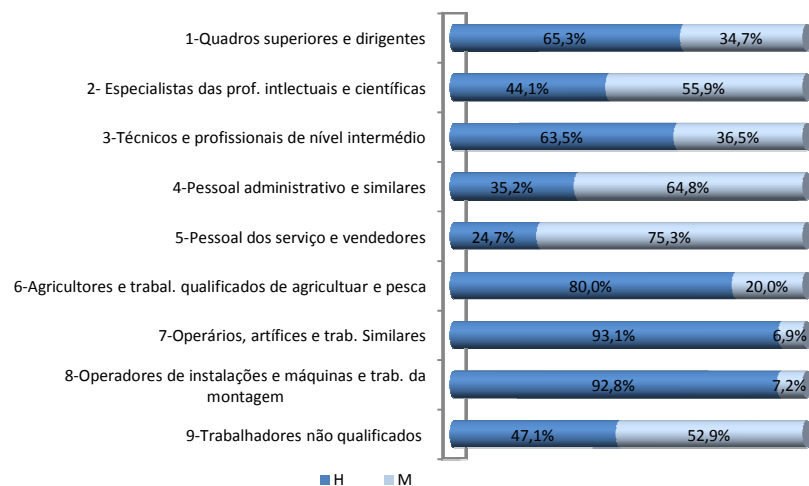
Contudo, em termos relativos, os maiores acréscimos registaram-se nos grupos profissionais mais qualificados “Quadros superiores e dirigentes”, “Especialistas das profissões intelectuais e científicas” e “Técnicos e profissionais de nível intermédio”, com 32,2%, 39% e 17% respetivamente. Aliás, em 2011 já se evidenciava este fenómeno no segundo e terceiro grupo.

Evolução do desemprego registado por grupo de profissões

Situação no fim do ano - 2012

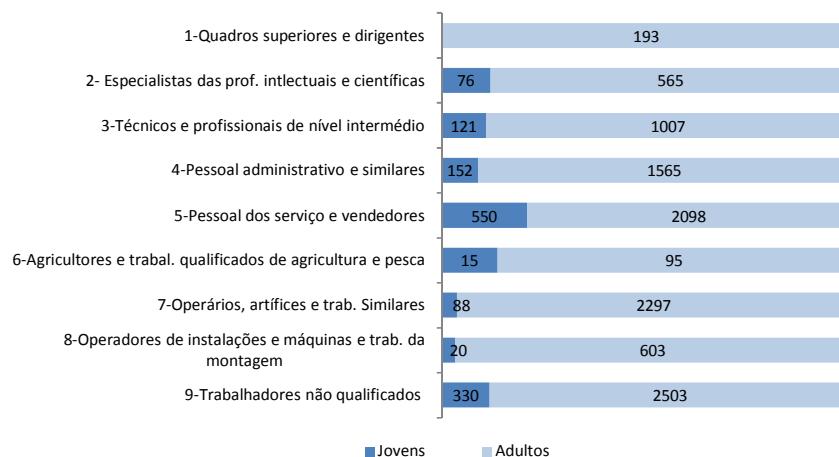
Amadora

	Total	H	M	Jovens	Adultos	< 1 ano	>= 1 ano
1-Quadros superiores e dirigentes	193	126	67		193	110	83
2- Especialistas das prof. intelectuais e científicas	641	283	358	76	565	437	204
3-Técnicos e profissionais de nível intermédio	1128	716	412	121	1007	651	477
4-Pessoal administrativo e similares	1717	605	1112	152	1565	912	805
5-Pessoal dos serviço e vendedores	2648	653	1995	550	2098	1669	979
6-Agricultores e trabal. qualificados de agricultura e pesca	110	88	22	15	95	57	53
7-Operários, artífices e trab. Similares	2385	2220	165	88	2297	1322	1063
8-Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem	623	578	45	20	603	348	275
9-Trabalhadores não qualificados	2833	1334	1499	330	2503	1469	1364
<b>Total</b>	<b>12278</b>	<b>6603</b>	<b>5675</b>	<b>1352</b>	<b>10926</b>	<b>6975</b>	<b>5303</b>



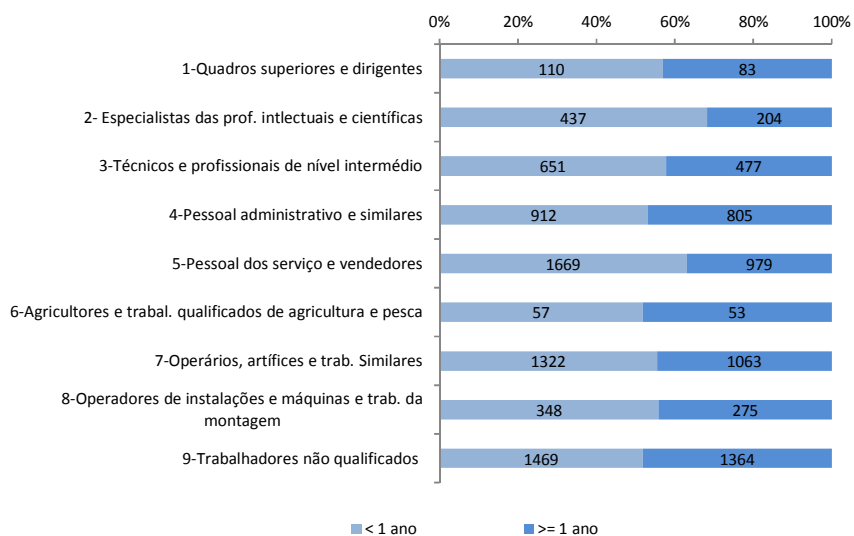
Na estrutura do desemprego registado por profissões e sexo, as mulheres são maioritárias em profissões características do setor dos serviços “Pessoal dos serviços e vendedores” (75,3%), “Pessoal administrativo e similares” (64,8%) e “Especialistas das profissões intelectuais e científicas” (60%).

No segmento masculino predominam as profissões do setor secundário “Operários, artífices e similares” (93,1%) e no setor dos serviços “Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem” (92,8%). Uma nota adicional para a incidência do desemprego masculino no grupo “Quadro superiores e dirigentes”, que em parte decorre das desigualdades de género que ainda persistem no acesso a cargos dirigentes.



Como já se referiu o desemprego jovem (idade igual ou inferior a 25 anos) representava apenas 11% do total de desempregados inscritos. Assim, apesar da relativa baixa representatividade dos jovens na generalidade das profissões, estes concentram-se, predominantemente, nos grupos profissionais do setor dos serviços onde o nível de escolaridade requerido é menor, como é o caso do “Pessoal dos serviços e vendedores” (550;21%) e dos indiferenciados presentes no grupo 9 que integram os três setores económicos (330;13%).

Os adultos desempregados, tem uma maior representatividade na grande maioria das profissões, atingindo valores próximos ou superiores a 90%. Destacam-se as profissões do ramo da indústria “Operários, artífices e similares” (2297; 96,3%) ou o grupo dos “Quadros superiores e dirigentes” que recolhe a totalidade dos desempregados.



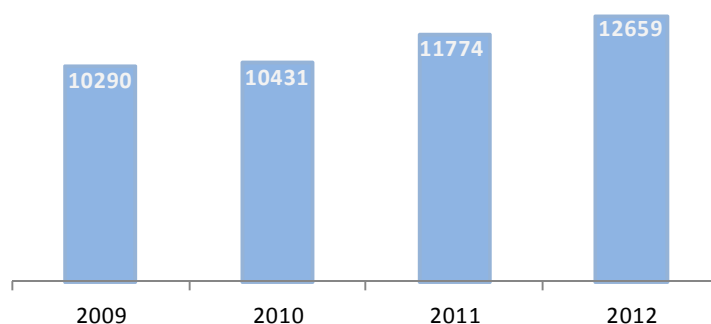
O tempo de permanência em ficheiro dos desempregados inscritos mostra que o aumento do desemprego de curta duração verificado em 2012 afetou praticamente todos os grupos profissionais, repercutindo-se numa reconfiguração do desemprego segundo o tempo de inscrição. Com efeito, assiste-se a uma alteração estrutural até em profissões onde tradicionalmente o desemprego de longa duração tinha maior peso, como é o caso do grupo 7.

## 2. Movimentos ao longo do ano

### 2.1- Desempregados inscritos

Ao longo do ano de 2012, inscreveram-se no Centro de Emprego, 12659 desempregados. Este valor é superior em 7,5% ao verificado no ano anterior o que equivale a mais 885 inscrições.

Desempregados inscritos ao longo dos anos



Quanto aos motivos que estiveram na origem das inscrições, o “Fim do trabalho não permanente” foi referido por 5385 desempregados ou seja 42,5% do total.

Face a 2011 destaca-se a subida dos “Ex-trabalhadores por conta própria” e o “Despedido por mútuo acordo” com 47,2% e 43,2% respetivamente.

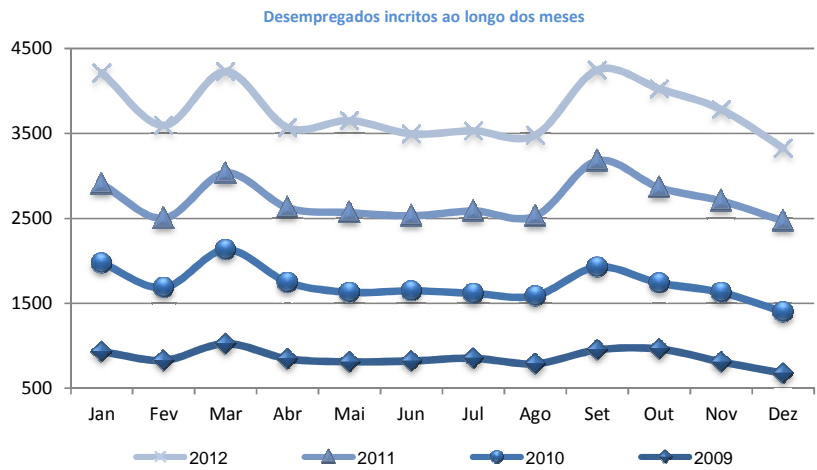
Desempregados inscritos por motivo de inscrição

Movimentos ao longo do ano

Amadora	2010	%	2011	%	2012	%	Var% 2010/11	Var% 2011/12
<b>Total</b>	<b>10431</b>	<b>100</b>	<b>11774</b>	<b>100</b>	<b>12659</b>	<b>100</b>	<b>12,9</b>	<b>7,5</b>
Ex-inativos	1142	10,9	1181	10,0	1177	9,3	3,4	-0,3
Despedido	1297	12,4	2136	18,1	2087	16,5	64,7	-2,3
Despediu-se	540	5,2	576	4,9	629	5,0	6,7	9,2
Desp. mútuo acordo	380	3,6	549	4,7	786	6,2	44,5	43,2
Fim trab não permanente	4993	47,9	4940	42,0	5385	42,5	-1,1	9,0
Ex-trab por conta própria	124	1,2	125	1,1	184	1,5	0,8	47,2
Outros	1955	18,7	2267	19,3	2411	19,0	16,0	6,4

*Ex-inativos*- inclui ex-estudantes e indivíduos que terminaram a formação; *Outros* - Inclui reinscrições por falta à convocatória/controlo, fim do serviço militar, ex-emigrantes e beneficiários de prestações de desemprego no espaço europeu.

A evolução mensal do desemprego caracteriza-se por períodos de maior ou menor procura dos Centros de Emprego por parte dos desempregados, de acordo com a sazonalidade de algumas atividades. Desde 2009 que se identifica um padrão que se tem vindo a reforçar: três valores máximos atingidos em Janeiro, Março e Setembro alternados com períodos de maior estabilidade.



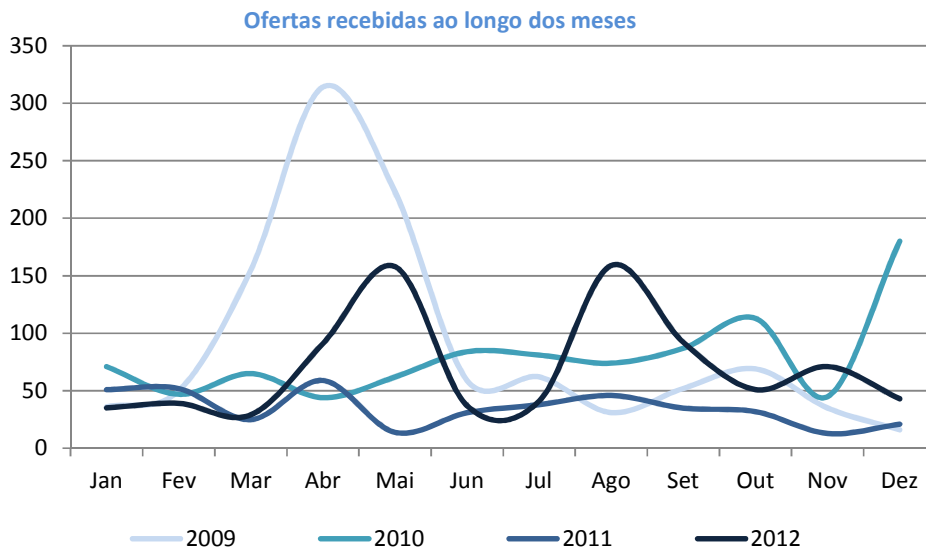
## 2.2- Ofertas de emprego recebidas

Em 2012 receberam-se 846 ofertas de emprego, valor considerado favorável uma vez que duplicou face ano anterior. Tendo em conta a progressiva redução das ofertas registadas desde 2009, este valor aparenta dar sinais de recuperação.





Analisando o fluxo mensal de ofertas de emprego ao longo de 2012, constata-se um volume estável, embora baixo, nos primeiros meses do ano, seguido de dois picos em Maio e Agosto. A análise no período 2009-2012 não permite estabelecer um padrão nas ofertas de emprego, devido à irregularidade inter e intranual, embora as variações mais significativas tenham ocorrido naqueles dois anos, em oposição à relativa estabilidade verificada em 2010 e 2011.



Quanto à origem económica das ofertas, constata-se que mais de 90% são provenientes do setor dos serviços, sendo que deste destaca-se claramente “Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio” (51,5%). A “Construção” foi o ramo de atividade que gerou o maior número de ofertas no setor secundário (51 postos de trabalho que equivale a 6% do total das ofertas), pese embora a ligeira quebra face a 2011.

**Estrutura das ofertas de emprego recebidas por atividade económica**

Movimentos ao longo

<b>Amadora</b>	<b>2011</b>	<b>%</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>Var (nº)</b>
<b>Indústria, Energia e Água e Construção</b>	<b>80</b>	<b>19,2</b>	<b>84</b>	<b>9,9</b>	<b>4</b>
04 Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco	5	1,2	16	1,9	11
05 Fabricação de têxteis	1	0,2			
06 Indústria do vestuário	3	0,7	4	0,5	1
09 Indústrias do papel, impressão e reprodução	3	0,7	4	0,5	1
10 Fab. produtos petrolíferos, químicos, farmacêuticos, borracha e plástico	1	0,2	2	0,2	1
11 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	5	1,2			
12 Indústria metalúrgica de base e fab. produtos metálicos			3	0,4	
13 Fab. equipamento informático, elétrico, máquinas e equipamentos n.e.	3	0,7			
15 Fab. mobiliário, repar. instal. máq. e equipa. e outras ind. transformadoras			4	0,5	
17 Construção	59	14,1	51	6,0	-8
<b>Comércio e Serviços</b>	<b>337</b>	<b>80,8</b>	<b>762</b>	<b>90,1</b>	<b>425</b>
19 Comércio, manut. repar. de veículos automóveis e motociclos	10	2,4	14	1,7	4
20 Comércio por grosso e a retalho	67	16,1	62	7,3	-5
21 Transportes e armazenagem			2	0,2	2
22 Alojamento, restauração e similares	56	13,4	46	5,4	-10
23 Atividades de informação e de comunicação	23	5,5	50	5,9	27
24 Atividades financeiras e de seguros			6	0,7	
25 Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio	73	17,5	436	51,5	363
26 Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	23	5,5	21	2,5	-2
27 Admin. pública, educação, atividades de saúde e apoio social	43	10,3	92	10,9	49
28 Outras atividades de serviços	42	10,1	33	3,9	-9
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>100</b>	<b>846</b>	<b>100</b>	<b>429</b>

Por outro lado, a repartição das ofertas segundo as profissões concentra-se essencialmente no ramo dos serviços e em três grupos, por ordem decrescente, “Pessoal administrativo e similares” (31,4%) “Técnicos e profissionais de nível intermédio” (22,6%) e “Pessoal dos serviços e vendedores (15%)”.

**Estrutura das ofertas segundo o grupo de profissões**

Movimentos ao longo do ano

<b>Amadora</b>	<b>2011</b>	<b>%</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>Var 2011/12</b>
1-Quadros super. e dirigentes			1	0,1	1
2- Especialistas das prof. intelectuais e científicas	37	8,9	75	8,9	38
3-Técnicos e profissionais de nível intermédio	82	19,7	191	22,6	109
4-Pessoal administrativo e similares	56	13,4	266	31,4	210
5-Pessoal dos serviços e vendedores	107	25,7	127	15,0	20
6-Agricultores e trabal. qualificados de agricultura e pesca	1	0,2	12	1,4	11
7-Operários, artífices e trab. Similares	64	15,3	71	8,4	7
8-Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem	21	5,0	14	1,7	-7
9-Trabalhadores não qualificados	49	11,8	89	10,5	40
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>100</b>	<b>846</b>	<b>100</b>	<b>429</b>

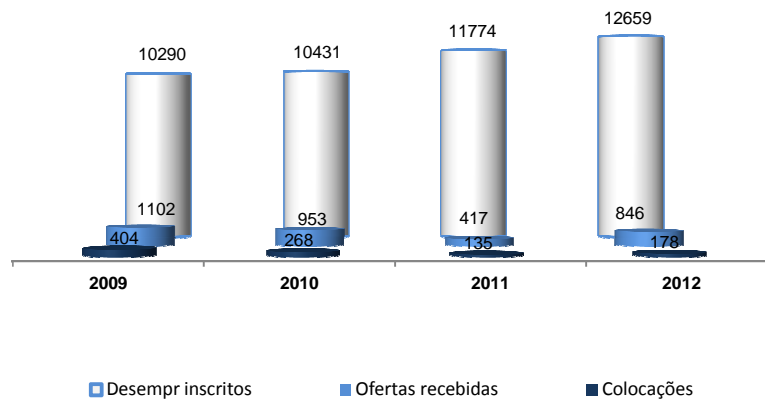
## 2.3- Ajustamento entre procura e oferta de emprego

### Desempregados inscritos, ofertas recebidas e colocações efetuadas

Movimentos ao longo do ano

#### Amadora

	Desempr inscritos	Ofertas recebidas	Colocações
2009	10290	1102	404
2010	10431	953	268
2011	11774	417	135
2012	12659	846	178



No decurso de 2012 o Centro de Emprego efetuou o total de 178 colocações no mercado de trabalho, das quais 169 destinaram-se a desempregados, o que corresponde a 95% do total das colocações. Esta atividade representa uma variação positiva de 35% face a 2011, registando-se um acréscimo ainda que ligeiro (44) no número de desempregados colocados.

Estrutura das colocações de desempregados		
Movimentos ao longo		
		2012
<b>Amadora</b>	<b>169</b>	<b>100</b>
<b>Género</b>		
Homens	81	47,9
Mulheres	88	52,1
<b>Grupo etário</b>		
Adultos	141	83,4
Jovens	28	16,6
<b>Situação face à procura de emprego</b>		
1º Emprego	12	7,1
Novo emprego	157	92,9
<b>Habilitações</b>		
1º Ciclo EB	9	5,3
2º Ciclo EB	16	9,5
3º Ciclo EB	47	27,8
E. Secundário	66	39,1
E. Superior	31	18,3
<b>Duração da procura</b>		
< 1 ano	111	65,7
>= 1 ano	58	34,3

Quanto ao perfil dos desempregados colocados em 2012 verifica-se que: abrange maioritariamente mulheres (52,1%), adultos (83,4%), candidatos que procuram novo emprego (93%), detentores do ensino secundário e com tempo de inscrição inferior a 1 ano (65,7%).

Estrutura das colocações de desempregados por grupo de profissões					
Movimentos ao longo do ano					
Amadora	2011	%	2012	%	Var 2011/12
1-Quadros superiores e dirigentes	-	-	-	-	-
2- Especialistas das prof. intelectuais e científicas	6	4,8	18	10,7	12
3-Técnicos e profissionais de nível intermédio	14	11,2	24	14,3	10
4-Pessoal administrativo e similares	17	13,6	31	18,5	14
5-Pessoal dos serviço e vendedores	41	32,8	40	23,8	-1
6-Agricultores e trabal. qualificados de agricultura e pesca	1	0,8	9	5,4	8
7-Operários, artífices e trab. Similares	17	13,6	14	8,3	-3
8-Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem	7	5,6	11	6,5	4
9-Trabalhadores não qualificados	22	17,6	21	12,5	-1
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>100</b>	<b>168</b>	<b>100</b>	<b>43</b>

Na perspetiva do grupo profissional, o maior volume de colocações foi efetuada no grupo “Pessoal dos serviços e vendedores” (40 colocados; 24%). Não podemos deixar de salientar a variação francamente positiva ocorrida na colocação de profissionais mais qualificados: “Especialistas das profissões intelectuais e científicas” e “Técnicos e profissionais de nível intermédio”.

#### Estrutura das colocações de desempregados por atividade económica

Movimentos ao longo do ano

Amadora	2011	%	2012	%	Var (nº)
<b>Indústria, Energia e Água e Construção</b>	<b>19</b>	<b>15,2</b>	<b>30</b>	<b>17,8</b>	<b>11</b>
03 Indústrias extrativas		0,0	1	0,6	1
04 Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco	3	2,4	2	1,2	-1
06 Indústria do vestuário		0,0	2	1,2	2
09 Indústrias do papel, impressão e reprodução		0,0	1	0,6	1
10 Fab. produtos petrolíferos, químicos, farmacêuticos, borracha e plástico		0,0	1	0,6	1
11 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	3	2,4	1	0,6	-2
12 Indústria metalúrgica de base e fab. produtos metálicos	1	0,8	2	1,2	1
13 Fab. equipamento informático, eléctrico, máquinas e equipamentos	1	0,8			-1
15 Fab. mobiliário, repar. instal. máq. e equipa. e outras ind. transformadoras		0,0	3	1,8	3
16 Electricidade, gás e água, saneamento, resíduos e despoluição	1	0,8	2	1,2	1
17 Construção	10	8,0	15	8,9	5
<b>Comércio e Serviços</b>	<b>106</b>	<b>84,8</b>	<b>139</b>	<b>82,2</b>	<b>33</b>
19 Comércio, manut. repar. de veículos automóveis e motociclos	8	6,4	1	0,6	-7
20 Comércio por grosso e a retalho	13	10,4	23	13,6	10
21 Transportes e armazenagem	4	3,2	6	3,6	2
22 Alojamento, restauração e similares	16	12,8	14	8,3	-2
23 Actividades de informação e de comunicação	3	2,4	14	8,3	11
24 Actividades financeiras e de seguros	1	0,8	2	1,2	1
25 Actividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio	16	12,8	14	8,3	-2
26 Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	10	8,0	17	10,1	7
27 Admin. pública, educação, actividades de saúde e apoio social	21	16,8	31	18,3	10
28 Outras actividades de serviços	14	11,2	17	10,1	3
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>100</b>	<b>169</b>	<b>100</b>	<b>44</b>

A passagem de 2011 para 2012 denuncia um panorama relativamente favorável, com as atividades económicas a refletirem acréscimos no número de colocações, com especial destaque para o ramo Comércio/Serviços. Com registo de maior aumento em números absolutos, incluem-se então as “Atividades de Informação e Comunicação”, “Comércio por grosso e a retalho” e a “Administração pública, educação, atividades de saúde e apoio social”.

Focando a análise na Taxa Anual da Satisfação da Oferta, esta atinge em 2012, 14,8%, o que significa, numa interpretação muito simples, que para cada 100 postos de trabalho disponíveis perto de 15 foram preenchidas com candidatos a emprego registados no Centro de Emprego.

## **PRINCIPAIS CONCEITOS E DEFINIÇÕES – IEFP**

**PEDIDO DE EMPREGO** Registo no Centro de Emprego de pessoa com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), como candidato a uma colocação no mercado de emprego.

**DESEMPREGADO** O candidato inscrito num Centro de Emprego, que não tem trabalho, procura um emprego como trabalhador por conta de outrem, está imediatamente disponível e tem capacidade para o trabalho.

**DESEMPREGO REGISTADO** São todos os desempregados, **incluindo:**

- Candidatos que anteriormente se encontravam na situação de inativos (exº. estudantes, pessoas que se ocupavam de tarefas domésticas);
- Reformados que procuram trabalho, tendo capacidade para trabalhar;
- Pensionistas por invalidez ou outras pessoas portadoras de uma incapacidade que desejam trabalhar, desde que não se encontrem afetadas por incapacidade absoluta para o trabalho.

Estão **excluídos:**

- Trabalhadores temporariamente suspensos ou com redução da jornada de trabalho (por causas naturais, técnicas ou económicas), com ou sem remuneração, mas que mantêm um vínculo à Empresa, ainda que se encontrem a receber uma prestação equiparada às prestações de desemprego;
- Candidatos que apresentam indisponibilidade justificada para o trabalho, sendo transferidos para a categoria de “Indisponível Temporariamente”;
- Candidatos a desenvolver trabalho socialmente necessário, a frequentar ações de formação profissional, estágios profissionais ou mais medidas ativas de emprego, à exceção das medidas que visam a criação do próprio emprego ou postos de trabalho, sendo transferidos para a categoria de “Ocupados”;
- Candidatos que iniciam atividade por conta própria apoiados ou sejam integrados no mercado de trabalho no âmbito dos programas de apoio à criação de empresas e/ou postos de trabalho, sendo a sua inscrição anulada.

**DESEMPREGADO À PROCURA DO 1º. EMPREGO** Pessoa que nunca teve emprego.

**DESEMPREGADO À PROCURA DE NOVO EMPREGO** Pessoa que já teve um emprego. Inclui os candidatos que, tendo-se retirado da vida ativa, qualquer que tenha sido o motivo e a duração da interrupção, desejam reingressar. Inclui igualmente os candidatos que tenham trabalhado com familiares, não sendo remunerados e os que trabalharam por conta própria.

**DESEMPREGADO JOVEM** Candidato desempregado com menos de 25 anos de idade.

**DESEMPREGADO ADULTO** Candidato desempregado com 25 ou mais anos de idade.

**DESEMPREGADO DE LONGA DURAÇÃO** Candidato inscrito como Desempregado há um ano ou mais.

**DESEMPREGADO DE MUITO LONGA DURAÇÃO** Candidato inscrito como Desempregado há dois anos ou mais.

**EMPREGADO À PROCURA DE EMPREGO** Candidato inscrito num Centro de Emprego que, tendo um emprego a tempo completo ou parcial, pretende mudar para outro emprego a tempo completo ou parcial.

**OCUPADO** Candidato inscrito num Centro de Emprego a desenvolver trabalho socialmente necessário, a frequentar formação profissional ou integrado em medidas ativas de emprego, com exceção das medidas que visem a criação do próprio emprego ou de postos de trabalho, ou seja, que visem a integração direta no mercado de trabalho.

**INDISPONÍVEL TEMPORARIAMENTE** Candidato inscrito num Centro de Emprego que não reúne condições imediatas para o trabalho por motivo de doença.

**OFERTA DE EMPREGO** Registo de um ou mais postos de trabalho, para a mesma profissão, comunicados por uma Entidade Empregadora para serem preenchidos por candidatos inscritos nos Centros de Emprego.

**COLOCAÇÃO** Inserção profissional de um candidato apresentado pelo Centro de Emprego para satisfação de um posto de trabalho registado na sequência da comunicação a uma oferta de emprego.

**SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS** Número de registos existentes no final do mês (saldo).

**MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS** Número de registos efetuados durante o mês (fluxo)

**CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DAS PROFISSÕES (CNP) 1994**

Classificação sistemática das profissões para o conjunto da população ativa civil, a nível nacional, elaborada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP.

**CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS (CAE- REV3) 2008** Classificação de todas as atividades económicas nacionais, elaborada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).